

Colaboração: Maria Helena Ferramola,
Voluntária do Amor-Exigente, Campinas/SP

10º PRINCÍPIO - A essência da família repousa na cooperação, não só na convivência.

O enunciado deste 10º Princípio Básico veio para dar um novo sentido à definição de família. Inovou!

Não são os laços sanguíneos que nos unem, mas é a cooperação que destrava o crescimento individual e familiar; quando vivemos em torno de encargos, unidos na maior parte das vezes, também, pelos laços de sangue e convivência. Cooperar é um dever a ser ensinado e aprendido, porque somos um grupo e não adianta viver juntos se não houver um vínculo de troca, de serviço e de apoio. Não seguramos nenhum relacionamento se não houver interação, interdependência e cooperação. Está no DNA da cooperação a resiliência, a capacidade de superar crises, adversidades e promover o desenvolvimento tornando o cooperativismo fundamental na inclusão de pessoas. Temos hoje, depois de tantos anos de AE, a convicção de que o próximo grande salto de respeito na humanidade será a descoberta de que cooperar é melhor do que competir. Cooperação é inclusão! E quando nos sentimos verdadeiramente amados? Quando nos sentimos incluídos de fato. Cooperação é UNIDADE que fortalece vínculos afetivos e o sentimento de pertença, tão importantes ao desenvolvimento da autoestima, de talentos e habilidades de todo o grupo familiar.

Qual a realidade de nossa sociedade hoje? Famílias desorganizadas, por pouparem seus filhos dos trabalhos, tirando-lhes a oportunidade de crescerem conscientes, de que são parte de um universo e não o centro dele. Quanto mais poupados nossos queridos, mais indiferentes ao valor dos pais e de que na família somos realmente um conjunto. E aí? O que fazer com a louça na pia; com o banheiro inundado; com as roupas espalhadas se nada motiva a Cooperação? Qual o segredo para segurar as pontas do propósito de sair de um estilo de vida e migrar para outro produtivo, sem derrapar na falta de firmeza e permissividade? Sabemos que apertar as rédeas sem uma base sólida, usando punições descabidas, controle excessivo não motiva a agregação familiar e sim alimenta a rebeldia. O AE nos ensina que a firmeza está acima de ser rude ou permissivo e, o sucesso é persistir sem criar distâncias.

Aprendi que, tantas vezes quantas necessárias, é preciso focar nas regras de convivência e participação, mesmo quando o seu "desafio" apronta, sem despejar sobre ele uma carga de recriminações e punições que farão com que ele não se sinta corrigido, mas subestimado. Um passo consciente por vez muitas vezes já é o suficiente, porém sempre haverá a necessidade de acompanhamento e reformulação sob a responsabilidade dos pais, para se trabalhar novos padrões de comportamento. Essa atitude, de recomeçar sempre que necessário, faz valer cada minuto daquilo que se investe e do que já foi investido. Cooperar consigo mesmo é o ponto de partida para aprendemos um amor verdadeiro no qual nada se faz por obrigação ou a espera de retribuição.

Na cooperação, somente o sentimento de amor não é o suficiente, é necessário um amor resoluto para se fazer da dor que machuca a disponibilidade de aprender para ensinar, para que possa haver transformação conjunta. É por isso e para isso que o Amor-Exigente existe: para revalidar a união, a integração e o fortalecimento do verdadeiro AMOR.



1ª SEMANA / Princípio com enfoque EU

PARTILHA:

- O essencial para cooperar é saber fazê-lo um dia de cada vez.
- Como cooperar com seu dependente químico?
- Você tem feito da cooperação um instrumento de união e valorização na sua família?

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

PARTILHA:

- Entre um fato ocorrido e a necessidade de uma decisão, quanto tempo você leva para situar-se?
- Você valoriza o significado do sentimento de pertencimento?
- Como evitar em casa disputas de poder?

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

PARTILHA:

- O que é Responsabilidade Social para você?
- Você tem habilidade de levantamento de ideias que favoreça seu grupo de trabalho?
- Examine suas barreiras de comunicação social.

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS:

“Promover a espiritualidade em seu grupo familiar respeitando cada um” - ESPIRITUALIDADE.

- Promover a espiritualidade é realçá-la em nossa vida. Não dá para promover aquilo que não existe.
- Servir é o segredo do amor!
- Você atua como uma pedra viva na construção do templo espiritual de seus grupos? De sua família?

ESPIRITUALIDADE

Na família, no grupo de apoio e como responsabilidade social, a espiritualidade está implícita na transparência; na honestidade; na integridade moral e ética. Somente assim, a espiritualidade dará sentido ao cotidiano, gerando sobriedade e qualidade de vida.

Este encarte especial é parte integrante da **REVISTAE**, publicação mensal da FEAE - Federação de Amor-Exigente
Jornalista Responsável: Patrícia Medeiros (MTB 0066511/SP) / Projeto Gráfico: Biancheti Propaganda

Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, 272 - Parque Itália - Campinas/SP
CEP 13036-210 - Telefones: (19) 2519-6555 / 2519-6557
2519-6558 / 2519-6552 / 3252-2630 / Whatsapp: (19) 98449-8044
www.amorexigente.org.br / revistae@amorexigente.org.br



AMOR
EXIGENTE

FEAE
FEDERAÇÃO
DE AMOR-EXIGENTE